

Jornal de Melgaço

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Proprietario, editor e administrador

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO

CASA DA CALÇADA

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

«ALTO MINHO»—MONSÃO

A rispidez no ensino

Está-se em férias escolares; os institutos de instrucção secundaria e superior acham-se encerrados, mas em alguns d'elles começaram já os trabalhos preliminares das matriculas e dentro em pouco todos entrarão no funcionamento da sua vida normal. Neste compasso de espera, não parecerá pois inoportuno fazer alguns considerandos sobre a maneira mais efficaz de ministrar o ensino.

Que na escola primaria deve preponderar incondicionalmente o regimen da affabilidade, maternal para assim dizer, é isso indiscutível e até axiomático. Só os tradicionalistas ferrenhos e acanhados é que pretendem sustentar o preconceito de que na aula de primeiras letras é indispensavel a palmatoria ou qualquer outro castigo corporal. Sem esses instrumentos de supplicio entendem elles que a auctoridade do mestre deixou de existir, impotente para subordinar por outro modo a natural indisciplina das creanças.

Não pensam, porém, assim os mais abalisados pedagogos, a testa dos quaes se deve collocar o benemerito Froebel, que entende que as creanças são como rosas no jardim do ensino. A instrucção primaria é mais proficua até quando ministrada pelo sexo feminino. Ninguém melhor que a mulher sabe comprehender os instinctos e as necessidades d'esses pequeninos seres, aves implumes que apenas saem do ninho e tentam pela primeira vez o vôo da vida. Castilho e João de Deus, como delicados poetas que eram, queriam a escola amorosa, cheia de harmonia e de musica. O auctor dos «Ciumes do Bardo» ensinava a ler cantando. Nem sempre a letra dos seus hymnos ou a musica do acompanhamento seriam as mais apropriadas a espiritos embryonarios; houve até quem chasqueasse de ridiculo o methodo do «pirolito», mas os defeitos eram puramente accessorios, secundarios, que podiam ser modificados e corrigidos, ficando a idéa fundamental, que era excellente.

Na escola primaria ainda não ha o ensejo favoravel de fazer a selecção, embora a viveza de alguns alumnos principie a salientar-se, fazendo prever quanto a sua intelligencia desabrochará exuberante no futuro. O dever do mestre, sobretudo na escola elemental, é preparar a todos os seus discipulos igualmente, incutindo-lhes as noções indispensaveis para que não deem ás cegas os primeiros passos na carreira do mundo. Aqui revelará elle os seus dotes, a sua proficiencia, a sua sensibilidade, ainda mais que o seu saber, empregando todos os esforços para que o cerebro mais rebelde, á falta de carinhosa attenção, não fique inteiramente por lapidar, como diamante em bruto.

Convirá applicar o mesmo systema aos estabelecimentos de ensino secundario e superior? Quer-nos parecer que sim, modificado, já se vê, segundo as circumstancias. Se todo o homem deve saber lêr e escrever, se o analfabeto é um pária social, não se segue d'ahi que o homem deva ser um letrado, ostentando vaidosamente os seus diplomas academicos. Para beneficio de todos urge pôr um dique á mania do bacharelado e do doutoramento, reduzindo quanto possivel os males provenientes do proletariado litterario. Quem não tiver verdadeira vocação, que não venha servir de empecilho aos que marcham na estrada da sciencia. A selecção impõe-se portanto, como uma necessidade. O que importa saber é como ella se poderá effectuar praticamente, sem violencias para ninguém.

Em alguns estabelecimentos de ensino superior entende-se, e entende-se bem, com louvavel criterio, que no primeiro anno é que se deve proceder com o maximo rigor, joeirando os alumnos para que cheguem somente ao fim do curso os que tem real merecimento e indiscutivel capacidade para exercer os altos mistérios a que se dedicam. Neste intuito costumam collocar nas cadeiras iniciais os professores mais exigentes, os que gosem fama de inexoraveis. Nem sempre esta escolha é das mais felizes e das mais proveitosas para a sciencia. De accordo que se deve ser rigoroso, mas esse rigor não deve ser tão excessivo que se converta n'uma especie de espantinho. Conheçamos alguns professores d'esse genero que adquiriram fama de terroristas sem contudo deixarem rasto luminoso na atmosphera da sciencia. Certamente que o professor demasiado benevolo e passa-culpas é de igual modo condemnavel e prejudicial; mas a austeridade e benevolencia não são irreconciliaveis e uma e outra se podem temperar harmonicamente. O professor modelo não é o que insere na porta da sua aula o distico dantesco da esperança perdida, mas sim aquelle que sabe captivar pelo encanto da sua palavra, pela nitidez da sua exposição, pela solidez e vastidão dos seus conhecimentos. O professor exemplar não é o que amedronta, o que levanta difficuldades, mas sim o que sabe atrahir, o que sabe insinuar-se no animo do seu discipulo, descobrindo com discernimento e pondo em evidencia as aptidões especiaes de cada um.

Ha intelligencias indisciplinadas, que se não prestam aos pautados regulamentos escolares; e com ellas deve haver todo o cuidado, para que não desanimem, perdendo-se ou inutilizando-se. Não são poucos os individuos, cuja frequencia academica não foi das mais brilhantes e que revelaram mais tarde, fóra d'essa atmosphera um pouco deprimente, qualidades exce-

pcionaes. O talento, não raro, é como flor de estufa, que precisa do olhar benigno de um jardineiro experiente para que se não confunda com planta infructifera do matto.

Ah! por certo que a sciencia não deve tomar um character exclusivamente recreativo, mas nada se perde em que ella se amenise e se humanise, popularizando-se cada vez mais. Ninguém pode querer mal a Julio Verne por a ter romantizado, e Camillo Flammarion não é um hereje, nem profanou a astronomia, vulgarizando-a. Pois não é justo que o passageiro do carro electrico conheça alguma coisa da natureza d'esse admiravel motor que o transporta?

Democratizemos a sciencia, que nem por isso ella descera da sua dignidade.

Letras

A' VOL D'OISEAU

FLÔR-NEGRA

I

Flôr-Negra, era uma encantadora morena, formosa como o sorrir d'uma fada celestial, bella entre as mais bellas, e linda entre as mulheres.

Os cabellos sedosos e ondeantes, tinham o brilho da noite escura, e eram divididos em duas fartas tranças.

Os olhos negros, d'uma expressão tão doce e meiga, que calavam na alma, enebriavam o cerebro e arrebatavam a razão, áquelles que os fitassem.

Eram uns olhos grandes, vivos e rasgados, uns olhos de sonhadora.

O seu busto tão delicado e gentil, era d'um talhe divino e sublime.

Era toda um conjunto de perfeições, de belleza e de esthetica, emfim, a supremacia da Arte.

—Uma escultura viva, uma estatua de carne, a mais fina obra do Creador

II

Vivia contente e feliz, nos doces sonhos da Illusão, despreocupada.

Mas, mais de um coração se inflamara ao contemplar tal belleza, mais de um cerebro endoidecera ao fitar os seus olhos negros.

E Flôr-Negra, sempre impassivel e descuidosa, sem a atingir a chamada do Amor.

III

Um poeta que a vira, sentiu-se deslumbrado da sua belleza feiçeira, e no coração entrou-lhe a maior das paixões que é possível sentir-se.

Arrancando da Lyra maio-

res accordes, compoz um poema ideal, e depoz-lh'o juntamente com a sua vida, aos pés de Flôr-Negra.

A feiçeira bella, ao vêr a sinceridade da offerta, commoveu-se e dedicou-se com ardor ao seu apaixonado, e chegou a sentir por elle, um d'estes amores que levam a alma á loucura e transviam o cerebro.

IV

Amaram-se muito os dois. Flôr-Negra, julgou ver brilhar o fanal da felicidade bem perto de si, quiz buscá-lo, guardá-lo, aproximou-se d'elle, e queimou-se na luz ficticia.

Cahi como a avesita ferida na jaca.

O Poeta, que se cansara do seu amor, partira para bem longe, e deixara a pobresita só, abandonada.

V

Os seus olhos negros e profundos d'uma expressão que arrebatava a alma, gemem tristes e silenciosos, na solidão, lembrando os dias felizes, eivados d'um amor, que ainda existe, no rescaldo do seu coração,—do seu coração que fóra um sacrificio do mais acrisolado affecto, do mais santo e puro amor,—mas que regelou no frio desengano da Desillusão.

Flôr-Negra, vive sózinha n'um ermo, chorando a felicidade que lhe fugiu, e morrendo para o mundo.

Ella, que fóra a rainha da belleza, está agora esquecida e ignorada de todos.

24—9—903

Ruy Vaz de Sá.

SAUDADE...

Faz agora um anno! Foi no setembro de 1902 que eu me achava de viligiatura na encantadora praia da Povoal!

A mocidade estadeava-se alegremente por essas ruas fóra, imprimindo a tonalidade alacre de quem vive a sonhar e de quem morre a amar.

Canções aos ventos, fulvas, como sentillas d'olhares, onde o amor tinha o seu culto; dedilhações de guitarras, meigas como magias de Orpheu, onde as illusões tiveram um sentimentalismo que vogava nas regiões da chimera.

Assim o Joaquim Pinto, esse typo esbelto e sympathico, vendo a vida pelo prisma da bohemia, soube abri, tirar da sua guitarra notas de magia infinda levadas pelo cicizar da aragem ao sacraria bendito de tantas Astartes, que melancolicamente os recolhiam como penhor sacratissimo.

E o intelligente Anthero e o sympathico Moysés e o nosso bemquisto Penafort, que percorriam a Vialactes de bandolim e violão ao tiracollo, desferindo paixões em cada trinado!...

Essa rapaziada alegre, esses saudosos companheiros da esplendoral deusa bohemia, talvez este anno, talvez a esta hora, caminhem galhardamente por essas ruas da saudosa Povoal, com as suas guitarras, fazendo-as gemer rythmos que se assemelham aos sorrisos das Bem-Amadas, fazendo-as trinar cadencias que se compassam aos olhares seductores das feiçeras de cabellos d'ouro.

E o luar lá no alto e as estrellas no zenith e os zephyros nas ondulações, talvez escutem n'este momento, arroubados, a cavatina do amor ou o rondó da poesia instillada dulcissimamente nas dolentes endeixas das guitarras a suspirar e dos bandolins a gemer saudades.

Saudades, flores d'alma!

Amores, illusões de espirito, volitantes em torno da recordação vivissima d'esses companheiros saudosos ou singraes de velas infladas no bergantim da Ventura e no oceano da illusão e levaelhes a homenagem d'aquelle, que o anno passado fez parte d'essa vida toda bohemia, d'essa vida cor de rosa, como penhor da mais eterna saudade.

Hilario Barneiros

Carla

S Gregorio, 26 de setembro de 1903.

No dia 20 do corrente, teve lugar n'esta freguezia de Christoval, a entrega solemne da chave da torre d'esta Igreja, á junta de parochia: foi o illustre conterraneo e incomparavel benemerito o ex.^{mo} sr. Daniel José Rodrigues, em companhia de sua esposa e filhos, quem pessoalmente se dignaram fazer a referida entrega; e a junta de parochia, como tributo de reconhecimento por tão subido acto de benemerencia, deliberou offerecer-lhes por essa occasião um jantar na casa da residencia do reverendo parochio, que teve principio ás 4 horas da tarde.

Minutos antes d'esta hora, a junta de parochia, encorporada, seguida de bastante povo, e da banda de musica d'esta localidade, dirigiu-se á casa das sr.^{as} Silvas, da Porta, onde se encontram hospedadas os illustres personagens, onde esta corporação foi recebida pelos mesmos, com a maior cordealidade.

A sua sahida, e durante o trajecto, até á chegada á casa da residencia, subiu ao ar bastante fogo, tocando o hymno nacional a referida banda, sendo a sua chegada, á Igreja, recebida pelo povo d'esta freguezia, no maior entusiasmo, repiques de

JOALHERIA, OURIVESARIA

E

RELOJOARIA

DE

BARBOSA ESTEVES & C.^a

Compram e trocam nas melhores condições. ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20% que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade.

293—RUA DA PRATA—295

LISBOA

ANCORA, 23 de setembro

Passou o rigoroso inverno, o qual veio prejudicar os lavradores na colheita do milho, porque a do vinho já o tinha sido pelos grandes temporais de abril e maio.

—Pelos pescadores d'esta praia, foi encontrado no alto mar, abandonado, um escalér, tendo dentro uma vela, leme, mastro, um remo e um pedaço de ferro. Depois veio a saber-se que pertencia a um barco de condução de lagostas, que, com o grande temporal, lhe tinha arrebatado a amarração, não sendo possível apanhá-lo.

—Domingo passado realison-se n'esta praia a festividade a Nossa Senhora de Lourdes, festividade que sendo uma das mais novas, teve uma concorrência enorme, não só pela festividade como pelo grande passeio e bonita vista que do local se distingue.

—Também, na vizinha freguezia de Ancora, se realison nos dias 26 e 27 a imponente festividade do Senhor do Socorro que, segundo me consta, foi muito concorrida; tocando no local a distincta banda da musica d'esta praia, sob a regencia do sr. Constantino Fernandes.

—Encontram-se a uso de banhos os ex.^{mos} srs.:—de Lisboa, Carlos Malheiro e familia, Carlos Ribeiro da Silva e familia, Marianna Teixeira Bastos e familia; de Braga, conselheiro Carlos da Cunha Pimentel e familia, Miguel J. Vieira Braga e familia, dr. José Alves de Moura e familia, dr. Iyisio d'Azevedo Moura, dr. José d'Azevedo Moura e familia; de Monsão, dr. José J. da Rocha Quiróz e familia; de Valença, Aureliano Machado e familia, abbade de Gandra; dos Arcos, dr. Silvestre Saraiva e familia; de Ponte do Lima, Alipio d'Abreu Pereira Maia e familia; e muitos outros cujos nomes ignoro.

—Partiram para Lisboa, os ex.^{mos} srs. dr. José Gonçalves Vaz e Joaquim Luiz de Santa; para o Porto o ex.^{mo} sr. dr. João Baptista da Silva Guimarães, Belisario José Ribeiro e Candido Moura.

—Retiraram para Braga os ex.^{mos} srs. dr. Arthur Villaga, dr. Custodio Pinto e D. Margarida Arantes.

—Partiram para Melgaço, os ex.^{mos} srs. dr. Antonio Joaquim Durães, Francisco Araujo, Frederico Puga e Thomaz Loureiro.

—Retirou-se para Guimarães o ex.^{mo} sr. dr. Augusto José Domingues d'Araujo, capitão medico d'infanteria 20.

—Partiu para as thermas de Caldas acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o ex.^{mo} sr. Commendador José Antonio Fernandes Cannas.

—Recolheu á sua casa de Condarem, Corveira, o ex.^{mo} sr. dr. Quiróz Ribeiro.

Retirou-se para Valença o ex.^{mo} sr. dr. Manoel Maria de Sousa Passos e Brito e para Gansley o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Xavier Torres e Silva.

—Com sua ex.^{ma} esposa e filhos, chegou a esta praia o sr. dr. Ladislau Xaxier Verissimo de Moraes, delegado do Procorador Regio da comarca de Monsão.

—Os ultimos dias tem sido de verdadeira primavera, que muito hão concorrido para a grande animação que se nota n'esta praia.

—De visita a suas filhas e genros o ex.^{mo} sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, esteve aqui o ex.^{mo} sr. Victorino da Rocha, acompanhado de sua filha a sr.^a D. Maria da Rocha.

—Vimos aqui o ex.^{mo} sr. Camillo Correia do Amaral, de Caminha.

—N'estes ultimos dias tem havido alguma sardinha, que é para a classe pobre um grande beneficio e bom será que continue, que n'este anno tem sido muito grande a falta de pescaria, vendo-se muitas familias a braços com a miseria.

Deus se amercie d'elles.

Correspondente

REUNIÃO

Conforme noticiamos no nosso ultimo numero, no dia 29 do mez findo, pelas 2 horas da tarde, realison-se n'esta villa a reunião dos negociantes d'este concelho, na qual, por proposta do sr. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, foram nomeados e approvados: para presidente o sr. José Candido Gomes d'Abreu; para vice-presidente o sr. Antonio Augusto de Araujo; para 1.^o secretario o sr. José Antonio Gonçalves e para 2.^o o sr. Francisco Pires.

Tomado por estes os seus respectivos logares, por aquelle sr. Azevedo Barroso foi declarado: Que se felicitava, não só por ver que a presidencia e demais vogues recahi em cavallheiros de toda a respeitabilidade, com o concurso dos quaes muito ha a esperar para que va avante o assumpto da presente reunião, mas também por ver que todos os seus collegas acederam, de bom grado, ao convite que lhes foi feito.

Que o momento actual é critico, medonho e, até, horrivel para a classe commercial a que tem a honra de pertencer, attendendo aos pesadissimos impostos que sobreearregam o já definhado commercio, industria e agricultura, tanto por parte dos governos como pelo que diz respeito aos municipios.

Que o contrabandista introduz fortemente no reino mercadorias clandestinamente, facto este que muito prejudica também o commercio, aproveitando-se d'esta crise os seus devedores para deixarem de pagar os seus debitos.

E, porisso urgente que todos se unam para, solidariamente, pôrem um dique a este estado de cousas e, assim, apresentava algumas propostas tendentes a suavisar esta triste situação. São ellas:

1.^a Reclamar aos poderes constituidos, pela forma mais energica e rapida possivel, para que, as contribuições que pesam sobre este concelho, sejam diminuidas.

2.^a Que sejam eliminados do imposto municipal d'este concelho os seguintes generos, como sendo de primeira necessidade: arroz, azeite, ferro e farinha de trigo importada para este concelho.

3.^a Que, para fazer face á importancia dos direitos acima mencionados, se tributem com quantias a estipular—os chapens, suínos e touros de criação, bem como toda a qualidade de doce que dê entrada no concelho.

4.^a Reclamar ás autoridades fiscaes para que estas recommendem aos seus subordinados toda a vigilancia, afim de que, o contrabando, seja reprimido o mais possivel.

5.^a Nomear uma commissão executiva de tres ou cinco membros, afim de que esta faça executar, com toda a precisão e urgencia, todas as deliberações d'esta reunião, dando, em epocha opportuna, conta dos seus actos.

6.^a Pedir á camara municipal d'este concelho todo o auxilio dos seus empregados para, nos dias de feira e mercado, fiscalisarem e repesarem os generos expostos á venda. E, finalmente, 7.^a Pedir ao facultativo competente a inspecção dos generos vendidos nas mesmas feiras e mercados.

Estas propostas foram unanimemente approva das e, seguidamente, sendo pedida a palavra pelo sr. Antonio Joaquim Esteves, por este foi dito: Que, com a cooperação do muito digno

presidente, de quem muito tem a esperar, podem, pouco a pouco, levantar-se da desgraçada situação a que o commercio, actualmente, está reduzido e por isso, congratulando-se também por ver ali reunidos todos os seus collegas, declara que, pela sua parte, está com força de vontade bastante para envidar todos os esforços para que sejam cumpridas a capricho as resoluções tomadas.

Fez um coloroso elogio aos cavallheiros que hoje estão á frente do nosso municipio, especializando o seu dignissimo presidente, sr. dr. Augusto Lima e apoiou o pedido que a sua ex.^a vae ser feito.

O sr. Antonio Augusto d'Araujo, que é, indubitavelmente, um dos membros mais considerados do commercio d'este concelho, não só pela sua illustração como também pela honradez do seu caracter, fez varias considerações sobre o assumpto da presente reunião e propoz, para fazerem parte da commissão executiva, os srs. Julio Augusto de Sousa Vianna, Maximiano Fernandes Pereira, Joaquim d'Egas Affonso, Antonio Joaquim Esteves e Feliciano Candido de Azevedo Barroso, proposta esta que foi também approvada.

Propoz mais o sr. Araujo: que, para bem da classe a que se orgulha de pertencer, achava de todo o interesse a organização, n'este concelho, d'uma associação commercial, exemplo este seguido em todas as localidades de mais importancia. Que para este fim, se nomeasse uma commissão de entre os membros da classe, presentes, afim de que estes iniciem os primeiros trabalhos a fazer com tal associação e que esta dê conta das suas despesas, para o que desde já cada um contribuisse, no prazo de cinco dias, com a quantia de 10000 reis, que dará entrada em poder do thezoureiro, que faz parte da commissão que vae propor: para presidente o sr. José Candido Gomes d'Abreu; para thezoureiro, o sr. Antonio Joaquim Esteves; para secretario, o sr. Feliciano d'Azevedo Barroso e, para vogaes, os srs. Julio de Souza Vianna e João Baptista de Carvalho. Esta proposta foi recebida por todos com grande entusiasmo e teve o melhor acolhimento, sendo por isso unanimemente approvada.

Por proposta do sr. Azevedo Barroso, que foi também approvada, foram nomeados vogues supplentes da referida commissão, os srs. Antonio Augusto d'Araujo, Francisco Pires, Joaquim d'Egas Affonso, Miguel Pitta de Vasconcellos e Luiz Vicente Rodrigues.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, retirando-se todos satisfeitos pelo que acabava de ser resolvido.

*

Pela nossa parte, não podemos deixar de louvar tão acertada resolução, felicitar os promotores de tal iniciativa e fazer sinceros votos porque á nova associação tudo corra ás mil maravilhas.

Quando out'ora, todo enebriado, Nesse fatal amor que em si encerra O meu poema negro,—ajoelhado Lhe suppliquei a paz:—em tom mirado— Ella escarneceu e disse:—Guerra!

Hoje, porém, que o pranto arrefeceu Tudo que out'ora suppliquei da terra; Hoje que em mim o coração morreu Para o amor:—Paz disse ella. E eu Meio confuso, respondi-lhe:—Guerra!

L. VERDE.

sinos, e salvas de bombas; um delirio.

Durante o jantar, que consistiu de vinte e tantos talheres, tocou a mesma banda escolhidas peças do seu repertorio.

Foram encarregadas do serviço da cosinha, duas habéis cozinheiras hespanholas, e dos serviços da meza, um copeiro da mesma nacionalidade, e o chefe da mesa do hotel do sr. Ranhada, d'onde vieram já preparados alguns pratos, e sobremesas, sendo pelo referido chefe de mesa, dirigido todo o serviço da mesma que foi um primôr. O jantar, constou de 10 ou 11 pratos, grande variedade de sobremesas e deliciosos vinhos.

Foi pela primeira vez que tive occasião de apreciar as raras qualidades da illustre esposa do nosso conterraneo, a qual durante o jantar a todos tractou com a maior affabilidade, revelando esmerada educação, uma alma bem constituida, e um coração diamantino e bem formado. Foram levantados acalorados brindes aos illustres benemeritos, sendo-lhes no fim do jantar offerecida pela junta de parochia, copia da acta na qual se consignou um voto de louvor, e uma mensagem de que dou copia, e que elle agradeceu affectuosamente.

- Esta festa, ficará sempre gravada na memoria dos habitantes d'esta freguezia, pois que acções de tão sublime benemerencia, jámais podem olvidar-se.

MENSAGEM

Ill.^{mo} e Ex.^{ma} Sr. Daniel José Rodrigues.

O importantissimo acto de benemerencia que V. Exc.^a, impellido unicamente pela generosidade da sua alma e pelos sentimentos de encendrado amor para com esta terra, que se honra de lhe ter sido berço, acaba de praticar, dotando esta freguezia com uma torre imponente e magestosa, jámais ficará no olvido, porque tão grandiosa obra ha de attestar permanente e eloquentemente ás gerações futuras, como padrão imperecível, a sublimidade das virtudes que exornam a individualidade distincta de V. Exc.^a.—Esta ponderação, porém, não nos dispensa de, como fideis interpretes dos sentimentos dos habitantes d'esta freguezia, significar a Vossa Exc.^a a gratidão profunda, intensa, que se abriga no peito de todos para com Vossa Exc.^a pelo beneficio recebido.

Digne-se pois, Vossa Exc.^a aceitar este humilde preito de homenagem dos seus conterra-

neos, como demonstração da alta consideração que tributam ás sublimes qualidades de espirito e coração que tornam a pessoa de Vossa Exc.^a o mais benemerito filho d'esta terra, e como significação do mais sincero reconhecimento pelo apreciavel melhoramento com que Vossa Exc.^a engrandeceu esta parochialidade.

Fazemos ardentes votos por que Deus compense Vossa Exc.^a, derramando benções sobre as pessoas de Vossa Exc.^a, de sua amantissima esposa, e queridos filhos.

Deus guarde a V. Ex.^a

Sala das sessões da junta de parochia da freguezia de Christoval, em 20 de setembro de 1903.—O presidente—(a) padre Luiz Manoel Marques.—Os vogaes—Julio Augusto de Souza Vianna, e Antonio Augusto de Araujo.

VALLADARES, 4

Fomos agradavelmente surpreendidos com a remessa de «O Lavrador», jornal que a empreza do «Commercio do Porto» envia gratuitamente a quem o requisitar. Vem illuminar—vem dirigir o braço do lavrador e basta isto para o adorarmos. Pena é que só uma quinta parte da nossa população o saiba ler. Oh! e por isso que grandiosa e sublime missão seria a de um agronomo que mensalmente viesse ás diferentes localidades fazer preleções publicas—pregar o evangelho da agricultura!

—No dia 30 findo muitos dos negociantes do nosso concelho foram pagar, por manifesto, o imposto do real d'agua. Contamos um o extranho caso de, só a elle, o fiscal dos impostos sr. Esteves marcar praso—e só de 10 dias!—para effectuar a venda dos generos manifestados, notando-se ainda a ousadia e coragem d'aquelle sr. o fazer já depois do impresso ou recibo estar assignado pelo sr. escrivão de fazenda. Aqui fica a sua queixa e, sem commentarios, o nosso protesto.

—Celebrou-se hoje na vizinha freguezia de Messegães a festividade em homenagem ao anjo S. Miguel.

—Acaba de ser promovido chefe de cantoneiros o sr. José Domingues Machado.

Felicitamol-o cordealmente.

Locaes

Camara municipal
Sessão de 20 de setembro

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

—Sendo presente o vereador substituto Julio José Alves, foi-lhe deferido juramento.

—Por Alfredo Augusto Lopes, casado, do lugar d'Assadua, d'esta villa, foi requerida licença para construir um barracão de madeira, provisório, á margem direita do caminho publico que, d'esta villa, segue para a capella da Orada, em frente ao mesmo lugar.

Foi encarregado o vereador do pelouro de informar se sim ou não pôde ser concedida.

—Foram deferidos dois requerimentos a pedirem subsidio de lactação.

Nada mais se tratou.

Baptizado

Na igreja matriz d'esta villa, foi ha dias baptizado solemnemente o estremitado filhinho do sr. Antonio Carlos Esteves, digno vereador da camara municipal d'este concelho.

Serviram de padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro de Oliveira e o sr. Hermenegildo Solheiro Junior, tios do recém-baptizado o qual recebeu o nome de Raul.

Os nossos parabens acompanhados dos mais ardentes votos pelas felicidades do recém-baptizado.

Visita do Rei de Hespanha

Foi determinado que todas as praças de guarnição, com licença registada, recolham aos respectivos corpos em 26 do corrente mez, e que não sejam concedidas passagens ás mesmas praças para fóra de Lisboa.

Esta ordem, segundo consta, é motivada pela visita do rei de Hespanha a Lisboa, visita que deve ter lugar nos principios ou meados de novembro.

Musica velha

No ultimo domingo reapareceu ao publico esta conceituada philharmonica Melgacense, da qual é agora seu digno regente o sr. Raphael Paulo Fernandes.

Estimamos e desejamos-lhe longa vida e muitas festas.

FOLHETIM

Os Miseraveis

Alberto e Luiza, abraçaram-se e exclamaram, com lagrimas nos olhos:

—Oh! Meu Deus!... Men Deus! Pobre mãe! Morreste sem ao menos abraçares teus filhos!

A esta exclamação de verdadeira dor, a senhora impallideceu e levantando-se perguntou:

—Pois que? vossa mãe, chamava-se Maria de Albuquerque e Menezes?

Aguas do Pezo

Continuação dos nomes dos illustres aguistas:

Francisco Rego, dr. José M. Rodrigues, Alberto Velloso d'Araujo, dr. Antonio Pereira Reis, D. Mecia Elvira da Silva Araujo, D. Catharina d'Assumpção Nunes Grillo, Casimiro d'Abreu, Abreu Guimarães, Manoel Gomes da Costa e Candido José Nogueira, de Lisboa; João Parente, Manoel Gonçalves d'Araujo, Francisca Soares José A. Martins Vianna, de Vianna do Castello; Anna Lourenço do Paço Alves, Francisca d'Ascensão, João S. Martins Pereira e D. Maria R. Nogueira, de Caminha; Rosa Lopes A. Guimarães, Thereza de Jesus Pereira, Maria Delphina, dr. Antonio P. de Sá Sotto Maior, D. Maria A. Sotto Maior, Florimundo J. da Silva, Manoel Pereira da Costa, dr. Alfredo Pereira e Albino Manoel de Castro, de Ponte do Lima; padre Bento da S. Bravo, de Paços de Ferreira; abbade Firmino da S. Bravo, de Vizella; dr. José Osorio da Cunha da Mesquita O. Homem, de Vieira; padre Manoel Moreira da Silva Pontes e padre Antonio Luiz Moreira, de Gaia; Isolina Domingues, D. João Baptista R. Viçitas, João Antonio Gomes Barros e José Vasques, de Hespanha; José Correia Junior, Joaquim Rodrigues e Antonio J. da Cunha, de Valença; D. Maria Eulalia H. Camacho, Padre Theodoro João Henriques e Padre João Augusto Passos e Sousa, do Funchal; Joaquim Alves M. Pego, de Bouças; João Alves F. Pinto, D. Marianna A. dos Santos Pinto e Hyldegardo de Freitas, de Leca; Manoel A. Mendes e Manoel J. Pereira, de Barcellos; José Maria de Sousa e Albino Antonio de Carvalho Correia Velloso, da Póvoa de Lanhoso; Francisco Sampaio e D. Rosa Sampaio, de Braga; D. Carolina Lucas Borges Simões e José da Costa Moreira, de Famalicão.



Fazem annos:

Hoje—o sr. Manoel José da Motta Junior.

Amanhã o sr. Viriato Cesar d'Almada.

Sabbado a ex.^{ma} sr.^a D. Emmerenciana Preciosa Rodrigues Passos

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Ludovina Augusta Rodrigues Passos.

Terça feira—a menina Maria José Rodrigues Passos.

As jovens creaturas, affirmaram com um simples aceno de cabeça. Obae! filhos! Filhos das minhas entranhas! Vossa mãe não morreu, está na vossa presença!...

Não se descreve, presado leitor, o jubilo que se apoderou d'aquellas tres bondosas almas.

Alberto e Luiza agarraram-se com tal violencia á grade que os separavam d'aquella que lhes deu o ser, que por pouco quasi a não despedaçaram.

A mãe estendia os braços e exclamava:

—Filhos da minha alma, vinde, vinde a meus braços.

Passaram assim alguns minutos. Por fim, D. Maria de Menezes

Carteira

—Esteve aqui, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e cunhado, o sr. Simão José de Resende.

—Regressaram da praia d'Anhora, os srs. drs. Manoel Fernandes Lino, Antonio Joaquim Durães, e suas ex.^{mas} familias: o sr. José Durães Junior, sua ex.^{ma} esposa e presado irmão, sr. Manoel E. Augusto Durães e ex.^{ma} familia do sr. Manoel José da Motta.

—Tambem regressou de Pinhel, com sua presada esposa, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno commandante d'esta secção fiscal.

—Esteve no Porto, o sr. João Pires Teixeira.

—Vimos aqui a ex.^{ma} sr. D. Maria da Conceição Queiroz, dr. José Joaquim da Rocha de Queiroz e Guilherme Pereira de Castro, habilit empregado da companhia «Singer».

—Regressou d'Anhora, o sr. José Maria da Silva Rodrigues.

—Recolheu a Lisboa, com sua ex.^{ma} familia, o importante capitista, sr. Daniel José Rodrigues.

—Encontra-se em Remoães, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Arthur Augusto da Silva, muito digno major d'infanteria 8.

—Esteve em Monsão, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Augusto Teixeira.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos numeros 301 a 305.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos numeros 156 a 160.

Revista Judiciaria—Recebemos o numero 76.

O Gafanhoto—Recebemos o numero 13.

Encyclopedia das Familias—Recebemos o numero 201.

Agradecimento

O abaixo assignado, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como desejava, vem por este meio agradecer, muito penhorado, a todas as pessoas que se dignaram visitá-lo durante a sua doença e se interessaram pelo seu restabelecimento, testemunhando-lhes assim a sua eterna gratidão e offerecendo-lhes o seu limitado prestimo em Vianna do Castello.

Paderno, 2 de outubro de 1903.

Claudino J. Mendes Ribeiro.

disse: —A entrada n'estas casas é prohibida; no entretanto, vou pedir á senhora escriva e estou convicta que ella consentirá que os deixem entrar.

Passado um quarto de hora, Alberto e Luiza, eram aconchegados ao coração de sua extremosa mãe.

Imagem, caros leitores ou leitoras, a alegria d'aquella boa mãe, ao abraçar seus filhos, depois de 24 annos de separação!...

Alberto narrou tudo a sua mãe desde o fallecimento da sr.^a Quitéria, até ao que ouvira na estalagem dos malhados.

—Porém, esse homem existe —disse D. Maria de Menezes, depois

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Suecia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; plátano; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marcenaria. Soalhos serrados e aparelhados, de riga e pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.^a—Rua do Bomfim, 42--PORTO.

Alambique

Vende-se um, systema modernissimo, tanto para distillação de bagaço como vinho.

Para vêr—casa do Outeiro, Pezo, Melgaço. Para tractar—Fundição Typographica Portuense, Praça de D. Pedro, 28 — 1.º PORTO.



MARKET PECTORAL JAMES

Unico legistimato autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacies.

Venda de propriedade PRADO

Vende-se uma propriedade, que consta de casa para habitação, com altos e baixos, tendo junto um campo de produção de pão e vinho.

Faculta-se o pagamento.

Nesta redacção dão-se as demais informações.

N'esta typographia imprimem-se cartões de visita desde 240 a 400 reis o cento e de luto a 500 e 600 reis.

Com perfeição e nitidez.

CAMISARIA FRANCEZA

—DE—

A. MACHADO DA SILVA

103—Rua do Sá da Bandeira,—103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.

Executam-se enxovaes.

Preços fixos.

Endereço telegraphico—Paraense.

CAPITULO X

A vingança

Estamos no dia 3 de março de 185...

Por volta da 10 horas da noite, d'esse mesmo dia, um homem miseravelmente vestido, dirigia-se a passos lentos para o largo do cruzeiro.

Vestia uma velha calça de co-tim e jaqueta de saragoga. Calçava uns sapatos amarelllos já bastantes usados.

O desconhecido, assim que chegou ao largo do Cruzeiro, encaminhou-se para a casa do Roque, a bateu levemente duas pancadas na porta.

(Continua)

A MODA

JOÃO JOSÉ MARTINS

172,—Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côres de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.

Confeções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisolos, meias lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA
E PERFUMARIA

Executam-se encomendas

de enxovacs para noivas

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.



ESTABELCIMENTO DE MERCEARIA

—DE—

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

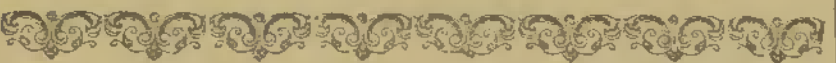
(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, prticipa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez todo e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café



COLCHOARIA

—DE—

JOAQUIM PEIXOTO ALVES

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.

CAMAS de ferro e metal.

LAVATORIOS de ferro.

LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.

COLCHÕES e ENXERGÕES de palha folheto, de lã, crina e summa.

BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

Officinas—31, Cima de Villa, 33.

Deposito—129, Sá da Bandeira, 133.

PORTO



Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

A

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL
DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

RUA SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas.

Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA
DO
ESTEVES**



Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentos legalisados pelo conselheiro geral do Imperio do Brazil. É muito util para a convalescência de todas as pessoas, augmenta consideravelmente a energia aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achate á venda nas principaes pharmacias.



SAPATARIA

LADISLAU F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante a sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS



Unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lishoe, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

Duarte Augusto de Magalhães

Assignaturas

Annuncios

Anno	1\$000 rs.	{	Por cada linha....	40 rs.
Semestre . .	600 rs.		Publicações con-	
Africa anno	2\$000 rs.		tracto especial.	
Brazil anno	3\$000 rs.		Numero avulso.	20 rs.

Diogo Nunes Monteiro

COM estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.



CARREIRA DIARIA

ENTRE

MONSÃO E MELGAÇO

e vico-veisa

DE

LINO FERNANDES BRAGA

R. DO CONSELHEIRO PLACIDO D'ABREU

MONSÃO

—*—

Partida para Melgaço, ás 7

horas da manhã,

De Melgaço para Monsão, ás 3

e meia da tarde.

aluguer, a toda a hora e a todos os

combayes, podendo garantir aos srs.

viagantes as melhores commodida-

des possiveis, sendo o serviço feito

com toda a regularidade.

LINO FERNANDES BRAGA.

MONSÃO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Istallada no Palacio de Santa Thereza

(PORTO PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRATADO EXPRESSAMENTE PARA CASA EM MADRID E PARIZ

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfectos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento tem um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORA, ELEGANTISSIMOS PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

Opera-se sempre, mesmo em dia de chuva.

GUARDA-ROUPA DO COSTUME DO MINHO
SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N. 4

A UNIÃO é o atelier predilecto DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu representante em todo do norte de Portugal—Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.